

ISSN 0102 - 9185



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro Nacional de Pesquisa de Coco - CNPCo

Aracaju, SE

**CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÃO DE
COQUEIROS-GIGANTES-DO-BRASIL
PARA COLETA DE SEMENTES**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: José Sarney

Ministro da Agricultura: Iris Rezende Machado

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Presidente: Ormuz Freitas Rivaldo

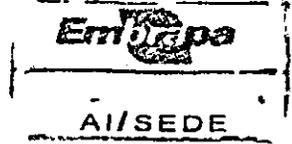
Diretores: Ali Aldersi Saab

Derli Chaves Machado da Silva

Francisco Ferrer Bezerra



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro Nacional de Pesquisa de Coco - CNPCo
Aracaju, SE



**CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÃO DE
COQUEIROS-GIGANTES-DO-BRASIL
PARA COLETA DE SEMENTES**

Edmar Ramos de Siqueira



EMBRAPA - CNPCo. Documentos, 8

Exemplares desta publicação podem ser solicitado ao

Centro Nacional de Pesquisa de Coco - CNPCo

Av. Beira Mar, 3.250

Tel: (079) 231-9116/231-9145

Telex: 792318

Caixa Postal 44

49000 Aracaju, SE

SETOR DE EDITORAÇÃO

Revisão: Glória Balué Gil

Datilografia: Anselmo Domingos de Melo Andrade

Tiragem: 1.000 exemplares

Siqueira, Edmar Ramos de

Caracterização de população de coqueiros-
-gigantes-do-brasil para coleta de sementes.
Aracaju, EMBRAPA-CNPCo, 1988.

11p. (EMBRAPA-CNPCo. Documentos, 8).

1. Cocos nucifera - Genética - População.
2. Cocos nucifera - População - Semente - Se-
leção. I. Empresa Brasileira de Pesquisa A
gropecuária. Centro Nacional de Pesquisa de
Coco, Aracaju, SE. II. Título. III. Série.

CDD 634.61

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------|----|
| Resumo..... | 5 |
| Abstract..... | 6 |
| Introdução..... | 7 |
| Material e Métodos..... | 7 |
| Resultados e Discussão..... | 9 |
| Conclusões..... | 9 |
| Referências..... | 11 |

CARACTERIZAÇÃO DE POPULAÇÃO DE COQUEIROS- -GIGANTES-DO-BRASIL PARA COLETA DE SEMENTES

Edmar Ramos de Siqueira¹

RESUMO

Caracterizou-se uma população de coqueiros-gigantes-do-brasil, ocupando uma área de 400 hectares, localizada no município Mata de São João, Bahia. Foram computadas 178 plantas fenotipicamente superiores; os caracteres avaliados e respectivas médias foram: número de frutos/planta/ano - 47; peso total do fruto - 1.700 g; peso da noz - 820 g; peso do coque (endocarpo) - 248 g; peso da fibra (mesocarpo) - 880 g; peso da água - 172 g; peso do albúmen - 400 g; e peso da copra - 230 g. Na análise dos componentes do fruto, foram computados os dados médios de três frutos por planta. Conclui-se que se trata de população com alto grau de legitimidade e boa produção de frutos. Os seus componentes têm níveis e equilíbrios satisfatórios, com exceção de uma alta proporção de casca (fibra).

Termos para indexação: coqueiros, população, prospecção.

¹ Eng.-Florestal, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Coco (CNPCo), Caixa Postal 44, CEP 49000 Aracaju, SE.

BRAZILIAN COCONUT PALMS POPULATION FOR SEEDS COLLECTION

ABSTRACT

A 400 ha of Brazilian coconut palms (Cocos nucifera L.) population located at Praia do Forte, Mata de São João, Bahia State, Brazil, was assessed in order to be managed as seed production area. One hundred seventy eight plants were assessed, and fruit components analysis was done on three fruits per plant. Results were as follows: number of fruits/plant/year - 47; total fruit weight - 1.700 g; nut weight - 820 g; coke (endocarp) weight - 248 g; fiber (mesocarp) weight - 880 g; water weight - 172 g; albumen weight - 400 g; and copra weight - 230 g. The population can be considered pure, with a good fruit production, including acceptable levels and balances of fruit components, except for a high proportion of fiber.

Index terms: coconut palms, population, prospection.

INTRODUÇÃO

O Sudoeste Asiático é tido como a mais provável região de origem do coqueiro, principalmente as ilhas entre os Oceanos Índico e Pacífico. Desta região o coqueiro foi levado para a Índia e daí para o Leste Africano. Após o descobrimento do Cabo da Boa Esperança, foi levado para o Oeste Africano, e desta região para as Américas e toda a região tropical do globo (Purseglove 1972).

No Brasil, a variedade gigante foi introduzida pela primeira vez em 1553, proveniente da Ilha de Cabo Verde, enquanto que os coqueiros-anões foram introduzidos da seguinte forma: anão-verde, em 1925 de Java, e em 1939 do Norte da Malásia; anão-amarelo em 1938 e anão-vermelho em 1939, ambos do Norte da Malásia (Dias 1980).

Para o plantio do coqueiro-gigante, recomenda-se que as sementes sejam coletadas em populações homogêneas, em torno de 50 anos de idade, que são originárias dos primeiros exemplares introduzidos pelos portugueses, no século XVI. Desta forma, elimina-se o risco de coletar sementes de híbridos naturais, com a conseqüente e indesejável segregação gênica, uma vez que as introduções do coqueiro-anão ocorreram a partir de 1925.

Este trabalho foi realizado visando fornecer subsídios complementares para a seleção de populações fornecedoras de sementes de boa qualidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram observadas 178 plantas fenotipicamen

te superiores da população da Praia do Forte, no município de Mata de São João, BA. O plantio ocupa uma área de, aproximadamente, 400 hectares, com espaçamento de 9 x 9 m e idade em torno de 60 anos, localizado à beira-mar, em areia Quartzosa-marinha, com lençol freático próximo à superfície, em torno de 2 m de profundidade. Esta proximidade compensa os altos déficits hídricos de um regime pluviométrico de 1.500 mm anuais, concentrados nos meses de maio a agosto. As plantas nunca foram adubadas e os tratamentos culturais se resumiam em roçagens esporádicas.

A população foi selecionada pelas características típicas da variedade gigante, sua idade e isolamento. Os dados foram coletados em abril de 1982.

A seleção das plantas foi baseada nas características de número e tamanho dos frutos, número de folhas e aspecto sanitário. Após a seleção, as plantas foram identificadas por meio de números inscritos no estipe; foi anotado o número total de frutos (de tamanho superior a um punho fechado) e colhidos os frutos maduros.

A produção anual das plantas foi estimada pela contagem de todos os frutos de tamanho superior a um punho fechado. Esta estimativa é satisfatória devido à produção contínua do coqueiro, existindo, portanto, cachos nos diversos níveis de maturação. Após o estágio de tamanho indicado, a percentagem de queda é muito pequena e será compensada pelos frutos de tamanho menor, que não são computados.

Após a colheita, cada fruto foi numerado com o número da planta-mãe. Na análise dos componentes do fruto foram utilizados três frutos por planta.

Depois da colheita, os frutos foram deixados ao ar livre por três semanas, para complementação da maturação e secagem da fibra.

Foram avaliados os seguintes caracteres: peso do fruto completo; peso da noz; peso do albúmen sólido; peso do coque (endocarpo); peso da fibra (mesocarpo); peso da copra; e peso da água. O peso da copra foi obtido pela desidratação do albúmen sólido até 5% de umidade, através da colocação em estufa a 105°C, por 48 horas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção média da população foi de 47 frutos/planta/ano, com um desvio-padrão de 23 frutos/planta/ano e um coeficiente de variação de 48,6%, que é uma produção razoável, considerando a ausência de tratamentos culturais.

Na Tabela 1 encontram-se os resultados referentes à análise dos componentes do fruto. Os dados evidenciam uma composição típica do fruto da variedade gigante, o que confirma a legitimidade da população, constatada pelas características das plantas visualmente observadas.

Os componentes dos frutos estão em níveis e equilíbrios satisfatórios, com exceção de uma indesejável alta proporção de fibras.

CONCLUSÕES

A população pode ser considerada pura, com boa produção de frutos de tamanho e qualidade satisfatórios.

A população se enquadra nos critérios para o fornecimento de sementes do coqueiro-gigante-do-brasil.

TABELA 1. Análise dos componentes do fruto (peso em gramas), média de três frutos/planta, de 178 plantas da população de coqueiros-gigantes da Praia do Forte.

| C a r a c t e r e s | | | | | | | |
|--------------------------|---------------|-------------|---------------------------|---------------------------|--------------|-----------------|---------------|
| | Peso do fruto | Peso da noz | Peso do coque (endocarpo) | Peso da fibra (mesocarpo) | Peso da água | Peso do albúmen | Peso da copra |
| Média | 1700 | 820 | 248 | 880 | 172 | 400 | 230 |
| Desvio-padrão | 324 | 150 | 49 | 247 | 65 | 65 | 41 |
| Coefficiente de variação | 19 | 18 | 20 | 28 | 38 | 16 | 18 |

REFERÊNCIAS

DIAS, B.C. Subsídios ao grupo de trabalho para a elaboração de diretrizes de política nacional de coco (Cocos nucifera L.). Maceió, CEPLAC, 1980. 15p.

PURSEGLOVE, J.M. *Tropical crops monocotyledons*, London, Longman, 1972. 607p.